

CLIPPING

Veículo: Agência FAPESP **Data:** 14/09/2014 **Pág:** Online

OMM lança série sobre mudança climática para 2050

A Organização Mundial de Meteorologia (OMM) lançou os primeiros episódios de uma série de vídeos com previsões do tempo projetadas para o ano de 2050. A primeira edição traz a previsão para o dia 8 de junho daquele ano no Brasil, apresentada por Claudia Celli, da RPC-TV, afiliada da TV Globo no Paraná.

O objetivo da iniciativa é sensibilizar as pessoas sobre os impactos locais das mudanças climáticas globais. Os vídeos trazem sempre apresentadores de televisão conhecidos em um determinado país – e os cenários são compatíveis com os projetados no quinto relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

No caso do Brasil, a previsão é de muita chuva no sul do país e no oeste da Amazônia. A expectativa é que os níveis de chuva para o mês sejam superados em apenas alguns dias, aumentando o risco de inundações e deslizamentos. Para o Nordeste e o leste da Ama-zônia, a previsão é de seca.

O lançamento dos vídeos pela OMM ocorre em apoio ao pedido do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, para que governos, empresários e líderes da sociedade civil concordem em agir para lidar com a mudança climática durante a cúpula climática da ONU, marcada para 23 de setembro, a fim de evitar que se concretizem as previsões dos piores cenários.

“A mudança climática está afetando o tempo em todo lugar. Isso torna o clima mais extremo e modifica os padrões estabelecidos. Isso significa mais desastres; mais incerteza”, diz Ban Ki-moon em uma mensagem no vídeo.

A edição sobre o Brasil traz ainda uma entrevista de Celli com José Marengo, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e membro do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG).

“Nas regiões tropicais, em basicamente todo o Brasil, os aumentos de temperatura no fim do século poderão ultrapassar os 4º C. Em termos de chuva, o padrão muda um pouco. As previsões mostram reduções de chuva no leste da Amazônia e na região Nordeste e aumento de chuva no oeste da Ama-zônia e no extremo sul do Brasil”, afirma Marengo no vídeo.

“A resposta tem que ser imediata [às mudanças climáticas globais]. Nas próximas décadas tem que se chegar a um acordo internacional, tipo o Protocolo de Kyoto,

para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, porque reduzir essas emissões é a única forma de poder reduzir o aquecimento e reduzir os impactos à população”, acrescenta o pesquisador. O vídeo com a previsão para o Japão também já está no ar. Na última sexta-feira foi divulgado o boletim meteorológico para a Dinamarca.